



AVALIAÇÃO DA PERCEÇÃO DA COMUNIDADE AGRÍCOLA SOBRE O USO DAS ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS TRATADAS NA REGA

L. Raquel ¹ e R. Carla ²

¹ Escola Superior Agrária de Coimbra, Coimbra, raquelnairmlopes18@gmail.com

² Professora Adjunta, Escola Superior Agrária de Coimbra, Coimbra, carlar@esac.pt

A crescente atividade económica nos diferentes setores como por exemplo, agricultura, indústria, pecuária, têm vindo a impor uma grande pressão sobre os recursos hídricos. O sector agrícola encontra-se entre os maiores consumidores de água, e apesar da evolução nas práticas e tecnologias associada à rega, é necessário explorar fontes alternativas deste recurso. A recuperação e reutilização das águas residuais com vista à rega agrícola, de acordo com os requisitos legais, deve ser encarada como uma oportunidade não só para fazer face a projetos agrícolas fortemente dependentes de disponibilidade hídricas, tal como minimizar os efeitos de secas e escassez, promover a circularidade da água e também para melhorar o estado dos recursos hídricos e o seu meio biótico.

A rega das explorações agrícolas com águas residuais urbanas tratadas poderá contribuir para a reposição de nutrientes (azoto, fosforo e potássio) nos ciclos bioquímicos naturais e redução de aplicações de adubos minerais e fertilizantes, havendo um desenvolvimento das culturas controlado para cada tipo de exploração, com uma potencial redução de custos. É necessário um conhecimento das características destas águas antes de serem reutilizadas, de maneira a adotar o tipo de tratamento mais adequado.

Este trabalho avalia a perceção de um conjunto de agricultores relativamente à reutilização das águas residuais urbanas tratadas na rega das culturas na Região Centro do país. Paralelamente procedeu-se à avaliação do ponto de vista das entidades gestoras e municípios. Para tal foram realizados dois questionários, um direcionado à comunidade agrícola e outro às entidades gestoras. Apesar de ter sido um estudo preparatório revelou alguns aspetos interessantes tais como a maioria das entidades inquiridas terem capacidade de disponibilizar águas residuais tratadas para outros fins. No entanto os meios e tratamentos insuficientes e a falta de interesse municipal impossibilitam a realização. A falta de confiança tanto pelas estruturas de governação como municípios e direções regionais de agricultura foram aspetos também considerados pelo público alvo, pois afirmam que a situação normalmente reportada não é compatível com a realidade. Contudo existe interesse pela maioria dos agricultores de substituir as práticas atuais por umas mais sustentáveis.

Os resultados mostram que existem barreiras a ultrapassar, incluindo a falta de informação e financiamento tal como questões burocráticas ligadas às Certificações GlobalGA. Existe forte necessidade de quebrar barreiras a níveis legislativos, assim como promover incentivos, por exemplo benefícios fiscais à comunidade agrícola. Uma atitude proativa por parte das entidades gestoras na procura de consumidores finais ou na motivação para disponibilizarem água residual tratada para usos agrícolas poderá também contribuir para o aumento da adesão a estas práticas.

Apesar do número reduzido de respostas aos questionários, e não ter abrangido todos os distritos da região Centro, existe interesse para a adoção destas práticas desde que sejam disponibilizados incentivos e meios para a sua aplicação. O uso das águas residuais tratadas no contexto municipal também constituiu um exemplo para os agricultores locais assim como contribuiu em certa parte para uma maior confiança no uso destas águas. Por forma a garantir a segurança nestes projetos será necessário implementar um plano de monitorização contínua das águas residuais, que permita, entre outros, fornecer informação ao agricultor dos teores de nutrientes presentes na água de rega, no sentido de serem ajustadas as doses de fertilizante a utilizar, de acordo com o solo e a cultura praticada bem como dos caudais disponíveis em função do tipo de solo e rega usada.

A divulgação e sensibilização juntamente com a adoção de uma abordagem *fit-for-purpose* poderão constituir grandes potencialidades de implementação destas práticas no nosso país. Sendo esta uma fonte alternativa de água para certas atividades, benefícios ou penalizações poderiam também ser aplicadas de maneira que a adesão fosse ainda maior.

Palavras Chave: águas residuais urbanas tratadas; reutilização; agricultura; incentivos